



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

ATA Nº8/2022/GAB/IFSULDEMINAS

Ata da 125ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, realizada em dez de maio de 2022.

Aos dez dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, sob a presidência do pró-reitor de extensão, professor Cleber Ávila Barbosa, realizou-se a centésima vigésima quinta reunião do Colégio de Dirigentes, estando presentes: Alexandre Fieno da Silva, Aline Manke Nachtigall, Carlos Gabriel Pesoti, Francisco Vitor de Paula, Giovane José da Silva, Honório José de Moraes Neto, João Olympio de Araújo Neto, João Paulo de Toledo Gomes, Luiz Flávio Reis Fernandes, Pedro Henrique Mendonça dos Santos, Ramon Gustavo Teodoro Marques da Silva, Renato Aparecido de Souza, Sindynara Ferreira, Thiago Caproni Tavares e Thiago de Sousa Santos. A pauta única e específica foi enviada antecipadamente por e-mail sendo: **A definição do encaminhamento das duas vagas docentes**. Professor Cleber começou a reunião justificando a ausência do Reitor, Professor Marcelo Bregagnoli, que estava em Brasília participando da Reunião do Conif e que, conforme solicitado pelo reitor na última reunião do CD, a reunião seria conduzida por ele. Professor Cleber comentou que a reunião é para a deliberação das duas vagas docentes e relatou que na última reunião do Colégio de Dirigentes foi formado um Grupo de Trabalho (GT) para a discussão da metodologia envolvendo os indicadores para a definição da ocupação das vagas. O GT formado pelos gestores: Professor Thiago Caproni, Professor Renato, Professor João Olympio, Professor Alexandre Fieno e o Professor Giovane que conduziu a reunião na data de ontem, 9 de maio de 2022. Professor Cleber comentou que o Professor Giovane fez um *“briefing”* com relação a essa agenda onde apontou que houve divergência entre algumas metodologias. Lembrou a todos que foi encaminhado dentro do Colégio de Dirigentes a proposta da distribuição das vagas levando em conta os indicadores (RAP, Eficiência Acadêmica e os percentuais legais da lei 11892). Comentou que o Professor Giovane fará a apresentação do resumo que envolveu as três metodologias para a validação do Colégio de Dirigentes. Professor Cleber disse que antes de avançar na discussão gostaria de ponderar algumas questões. Comentou que em conversa com o Professor Marcelo e com o Professor João Olympio a respeito das pré definições de encaminhamentos após a reunião do GT. Frisou o compromisso institucional com relação aos campi novos e as questões relacionadas à estruturação e comentou que gostaria de colocar na essa ponderação. Comentou que a divisão de poucas vagas é muito difícil e que na última vez que foi feito esse trabalho foi levado em conta os indicadores de setenta e três vagas e foi usada uma metodologia trabalhada exaustivamente pelas pró-reitorias e pelo colégio de Dirigentes. Na época houve a divisão que atendeu as expectativas e as necessidades de expansão em 2012. Comentou ainda que sempre que se tem uma distribuição, ela não é fácil principalmente quando a metodologia tanto dos indicadores e principalmente dos pesos não estão pré-definidos e um pequeno quantitativo de vagas que não dá para atender a todas as unidades. Comentou ainda que das oito unidades somente duas serão atendidas e as outras apesar de terem indicadores, motivos e argumentos. Professor Cleber disse que gostaria de ponderar com relação a essas duas vagas no sentido que terão os encaminhamentos até prévio com relação aos indicadores com diferentes pesos e abordagens e que para ser consensual teria que atender a todos pois quando não atende a todos ela não é consensual. Solicitou que se tenha um olhar para as duas unidades novas que estão em formação e que uma vaga representa cinco por cento do quadro e é um impacto grande dentro das unidades. Professor Cleber disse que, enquanto reitor eleito, gostaria que os gestores levassem em conta a distribuição das vagas para os campi novos como uma primeira proposta. Como segunda proposta que seja definida pelo Colégio de Dirigentes uma metodologia para as próximas reuniões para serem usadas daqui para frente nas distribuições de vagas futuras. Comentou que o GT não chegou a um consenso sobre a melhor metodologia e no CD também não terá a definição da melhor metodologia a ser utilizada. Professor Cleber passou a palavra para o Professor João Olympio.

Professor João Olympio disse que gostaria de replicar o que ele disse na reunião do GT. Comentou que o “cobertor é curto” e entende a dificuldade de todas as unidades e que todas precisam dessas vagas. Professor João Olympio pediu encarecidamente aos gestores, disse que o Campus Avançado Carmo de Minas está bem na colocação das planilhas propostas para a distribuição das vagas. Comentou que a unidade de Carmo de Minas tem apenas vinte docentes com quinhentas matrículas presenciais e quase mil no formato EaD com fomento interno e que os trabalhos docentes estão no limite e que é também a realidade do Campus Avançado Três Corações. Disse que lançaria a proposta para que essas duas vagas em função da planilha, e que a planilha seja colocada de lado e que os gestores pensem institucionalmente e cedam as duas vagas para os Campi Avançados Três Corações e Carmo de Minas. Professor Cleber passou a palavra para o Professor Francisco que agradeceu a colocação e a defesa do Professor João Olympio com relação às unidades novas. Comentou que, os critérios são algo que se vem sendo discutidos em termos nacionais que é a meritocracia. A meritocracia é importante e na instituição são os indicadores e é preciso de sua análise de outros contextos. Comentou que fica contente em saber que tem posições que enxergam as unidades de forma institucional e muitas vezes extrapolam os indicadores. Em uma análise mais a longo prazo de indicadores e não momentaneamente, os resultados seriam diferentes pois não bastam uma análise fria e momentânea é preciso ver o percurso institucional de cada unidade que é mais complexo. Comentou também sobre o impacto da vaga no Campus Avançado Três Corações possibilitando a abertura de um novo curso ou a potencialização de cursos existentes. Professor Francisco disse que entende a necessidade de todos ao campi mas acredita que a análise tem que ser mais ampla para a expansão do IFSULDEMINAS e não somente de uma unidade. Disse que não se pode acomodar na busca dos indicadores mas pelo contrário, se a vaga vier a cobrança tem que vir junto para mostrar a importância da vaga para a unidade. Professor Cleber passou a palavra para o Professor Luiz Flávio disse que não pôde participar da última reunião do CD e sua fala será breve e objetiva. Dentro das condições de indicadores, o Campus Inconfidentes pode ter ficado entre terceiro e quarto lugar. Gostaria que ficasse registrado em ata que, o Campus Inconfidentes, precisa urgentemente de uma vaga, em função do curso de pedagogia que está “colapsando” a ponto de não conseguir ofertar o curso no próximo semestre. Professor Luiz Flávio demonstrou preocupação quanto a fala sobre a visão institucional comentada pelos gestores. “O fato de ser contrário a uma deliberação não significa que não tenha visão institucional, muitas vezes em representação do Campus Inconfidentes abri mão de situações por ter visão institucional. Todos tem interesse e precisam de vagas e não significa o fato de não entender, seja não ter visão institucional. Todos os gestores tem a visão institucional mas é preciso analisar a questão da representatividade da unidade.” Terminou dizendo que esse é o seu manifesto e espera que se possa resolver da melhor forma possível. Professor Cleber passou a palavra para o Professor Giovane reforço u a fala do Professor Luiz Flávio no sentido da urgência e da necessidade de institucionalmente amparar o curso de pedagogia nesse momento, se não for na vaga efetiva, que seja na forma de substituto. Professor Giovane sugeriu que seja feito um acordo no Colégio de Dirigentes de empréstimo de uma das vagas para ajudar na questão do Campus Inconfidentes. Professor João Olympio disse que se o Campus Avançado Carmo de Minas conquistar uma das vagas não vê objeção em fazer o empréstimo para o Campus Inconfidentes até o final do segundo semestre. Professor Thiago Caproni disse que não compete a unidade ceder a vaga, disse que entende a necessidade e vive isso no campus. “A decisão é complicada de se fazer, ainda mais quando se quer fazer de forma mais democrática utilizando os indicadores”. Comentou que sua fala na última reunião do CD é que a forma como estava sendo feita tinha problemas não na metodologia mas na somatória que deveriam ser de coisas iguais e não diferentes e no dia quando comentou sobre isso não tinha o conhecimento se isso traria benefício para o Campus Poços de Caldas ou não. Reiterou a fala do Professor Luiz Flávio, “quando se discorda de uma metodologia ou discute algo dentro do CD não quer dizer que não tenha uma visão institucional. Faz parte da gestão o nível de conversa que se tem no CD, ter discussões, desgastes, nem sempre se terá consenso, nem por isso vai virar inimigo ou trazer algum problema e isso é maturidade”. Comentou ainda que, se foram estabelecidos os indicadores, que eles sejam dentro de uma metodologia que seja justa. Frisou que não cabe ao Campus Poços de Caldas ceder a vaga para o outro campus, a decisão tem que ser dentro do CD ou na discricionalidade do reitor conforme o Professor Marcelo comentou na última reunião do CD. Professor Francisco disse que em momento algum disse que o grupo ou as decisões do CD não têm visão institucional e sim que a cada tempo se vai amadurecendo e essa visão é importante na decisão. Professor Cleber passou a palavra para a Professora Aline que reforçou algumas colocações que foram feitas. Comentou que é importante ter esse entendimento de grupo e que sempre será trabalhado os números em benefício de um ou outro e se não seguir a regra que a SETEC coloca vai tendendo para um outro campus. Reforçou a necessidade da definição das regras e que o gestor terá que trabalhar para ter os melhores indicadores. “Cada campus tem sua realidade, assim como o Campus Inconfidentes o Campus Machado tem também suas necessidades de novas vagas”. Comentou sobre a questão do amadurecimento institucional, dizendo que apoia a descentralização das duas vagas

para o Campi Avançados Carmo de Minas e Três Corações no sentido de crescer quanto unidade, para que esses campi apresentem melhores resultados e atendam um a maior número de população possível no Sul de Minas o que fortalecerá a todos quanto instituição. Comentou que daqui para frente é preciso que se defina uma metodologia clara para que se possa trabalhar o planejamento institucional. Professor Cleber passou a palavra para o Professor Renato que comentou que sua posição é a que leva em consideração a experiência da discussão da última reunião do Colégio de Dirigentes e da reunião do Grupo de Trabalho que aconteceu ontem, onde foram feitas algumas simulações. Registrou o trabalho feito pelo Servidor Márcio Previtalli, e comentou que na proposta que ele apresentou na reunião do CD de sexta-feira, não considerou a proposta adequada por não enxergar nela o Campus Muzambinho como um campus que poderia receber a vaga. Na reunião de ontem o Márcio fez outras simulações e disse que concorda com a fala da Professora Aline no sentido de todos pensarem institucionalmente e terem a maturidade suficiente para definir os critérios e serem estabelecidos. Comentou que existem outros fatores que precisam ser levados em consideração pois somente esses três critérios vai afastando um campus do seu limite máximo de vagas. Levando em consideração essas reflexões e o fato de não se ter uma maturidade da equação e a primeira proposta feita pelo Márcio Previtalli (na última reunião do CD) contempla o desejo institucional de equilibrar na distribuição das futuras vagas. Professor Cleber reconheceu o importante trabalho feito pelo Servidor Márcio Previtalli. Como encaminhamento, Professor Cleber disse que o Colégio de Dirigentes delibera que as duas vagas sejam encaminhadas para as duas unidades que estão em consolidação (Campus Avançado Carmo de Minas e Campus Avançado Três Corações) em virtude de tudo o que foi apresentado na reunião e a necessidade da estruturação de um modelo que possa ser padronizado em termos de horizontes para futuras vagas. Professor Cleber colocou em apreciação, sendo aprovado por todos. Professor Alexandre Fieno pediu para deixar registrado que o Campus Pouso Alegre estava em segundo lugar na primeira projeção e com o GT de ontem foi para quarto lugar. Comentou ainda que é importante definir pois tem a Portaria 713 e talvez o campus ultrapasse o limite que está na própria portaria e uma vaga está indo para outro campus. Comentou que é preciso ficar bem claro o motivo que esta vaga está indo para outro campus pois o trabalho no GT no seu ponto de vista pode partir do critério que foi feito ontem. A normalização já tira a diferença entre os campi e as lacunas que existem entre as unidades e frisou que é favorável a adoção de um critério. Comentou que todos os campi têm suas deficiências e é favorável ao critério bem estabelecido pois tira a obrigação do gestor em ter que definir. Professor Cleber disse que esse é o segundo encaminhamento pela definição de um modelo aprimorando o trabalho do GT e ter uma regra definitiva pois o GT não chegou a uma conclusão única. Professor João Olympio pediu para deixar registrado que o Professor Marcelo Bregagnoli está participando de um GT de mudança de status de campus e pode ser que o Campus Avançado de Carmo de Minas mude de status ainda este ano. Mudando de status pode ser que venha códigos de vagas chancelados para campi avançado e essa é a sua esperança. Professor Cleber colocou em apreciação a providência na elaboração do modelo com os esforços e indicadores que serão pontuados na avaliação de novas vagas, podendo incorporar portarias aos aspectos quantitativos e qualitativos. Professor Cleber colocou em votação, sendo aprovado por todos. Professora Aline comentou que “quando se preenche a vaga com o cargo de Professor Substituto ela não está sendo ocupada. Cabe uma análise institucional, se consegue efetivar e passar a vaga de substituto fica para reflexão.” Professor Cleber disse que o Professor Marcelo tinha demonstrado essa preocupação e pediu ao Professor Thiago Sousa uma análise. Professor Thiago Caproni comentou que a decisão de hoje é mais política do que balizada nos indicadores e na tomada de decisão do CD concorda que não se chegou a um consenso com relação aos pesos mas citou que tem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que estabelece as metas para serem cumpridas, e nele fala dos percentuais legais. Comentou ainda que, se a unidade atende as metas que são colocadas ou se aproxima delas, está atendendo ao que foi planejado estrategicamente pela instituição. Professor Thiago Caproni disse que respeita a decisão e pediu para registrar que trata-se em sua visão muito mais de uma decisão Política do que baseada nos indicadores. Professor Cleber destacou que a intenção não é abandonar os indicadores, mas a decisão é por uma falta de consenso dos indicadores. Como não se tinha uma clareza na fórmula, cada um poderia puxar para o seu lado. A proposta é entender de forma mais ampla os argumentos de forma antecipada, estabelecendo os indicadores e os pesos. Professor Francisco manifestou os agradecimentos pelo entendimento de todos e que também é favorável que seja levado em consideração os indicadores pois é a maneira que o Campus tem de mostrar seu esforço e a sua qualidade. E quando citou o amadurecimento institucional foi com relação a isso e se alguém entendeu de outra forma pediu desculpas. “Na falta de clareza e metodologia na distribuição da vaga, se chegou a conclusão que essa seria a melhor forma, o entendimento institucional ou o amadurecimento”. Comentou que é preciso caminhar para se ter critérios prévios claros e justos na distribuição nas possíveis vagas futuras. Professor João Olympio agradeceu o posicionamento dos gestores, e discordou quando foi falado que era uma decisão política e citou que foi uma decisão sensível com relação a questão pois de qualquer forma o Campus

Avançado Carmo de Minas seria contemplado nas duas planilhas apresentadas e agradeceu novamente a todos. Professor Cleber passou a palavra para o Professor Giovane que resumiu as três propostas dizendo que o GT constituído fez uma normalização do RAP e o campus que teve maior RAP ganhou 1 ponto e os demais foram classificados a partir desse primeiro campus que ganhou um. No caso o Campus Carmo de Minas ganhou um e os demais foram ranqueados proporcionalmente (Esse indicador vale cem por cento). O segundo indicador que é eficiência acadêmica foi selecionada a unidade de maior indicador da série histórica de todas as PNP's. O Campus Três Corações ficou com a maior eficiência acadêmica que ganhou 1 ponto e os demais foram ranqueados tendo como parâmetro o campus Três Corações (Esse indicador vale cem por cento). Nos percentuais legais foi feita uma análise e o campus que atingiu Cursos Técnicos cinquenta por cento levou 1 ponto e os demais são ranqueados proporcionalmente. O mesmo cálculo foi feito nas licenciaturas e demais cursos e ficou assim os percentuais legais. Comentou que na simulação com peso 1 o Campus Muzambinho ficaria em primeiro lugar e o Campus Poços de Caldas em segundo lugar. Professor Giovane disse que o Professor João Olympio argumentou, e ele concorda que os três indicadores que foram decididos no último CD (RAP 100%, Eficiência Acadêmica mais 100% e percentuais legais mais 100%) o correto seria usar nos percentuais legais 0,3333 para cada item para totalizar os 100% (técnicos, licenciaturas e outros cursos) e nessa simulação o Campus Avançado Carmo de Minas fica em primeiro lugar, o Campus Muzambinho em segundo, o Campus Pouso Alegre em terceiro e o Campus Avançado Três Corações em quarto lugar. Professor Giovane afirmou que não é uma divisão política pois os indicadores que foram colocados mostram que os Campi Avançados Carmo de Minas e Três Corações estão bem posicionados. Professor Giovane parabenizou pela deliberação e pela visão institucional e disse que participou de três distribuições de vagas ao longo da gestão e todas foram muito difíceis e desgastantes e sugeriu um GT dentro do Colégio de Dirigentes para que sejam feitos os encaminhamentos dentro dos indicadores e o planejamento das unidades com uma análise de curso e de contratação docente em uma perspectiva estratégica para as necessidades institucionais. Professor Thiago Caproni comentou que não está tirando o mérito das unidades que receberam as vagas e sim que a decisão foi política pois não usou a planilha para a distribuição. Terminada a pauta, Professor Cleber Ávila Barbosa, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Reunião do Colégio de Dirigentes às dez horas e cinquenta minutos. Eu, Iracy Renno Moreira de Lima, lavrei a presente ata que, após a apreciação, será assinada por todos. Pouso Alegre, dez de maio de dois mil e vinte dois.

Documento assinado eletronicamente por:

- Cleber Ávila Barbosa, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEX, em 29/06/2022 16:07:14.
- Carlos Gabriel Pesoti, ASSESSOR - CD4 - IFSULDEMINAS - ASCOM, em 29/06/2022 16:12:28.
- Aline Manke Nachtigall, DIRETOR GERAL - DIRETORSUB - MCH - MCH-DG, em 29/06/2022 16:13:42.
- Ramon Gustavo Teodoro Marques da Silva, DIRETOR - CD3 - IFSULDEMINAS - DTI, em 29/06/2022 16:17:22.
- Thiago de Sousa Santos, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROGEP, em 29/06/2022 16:18:48.
- Honorio Jose de Moraes Neto, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROAD, em 29/06/2022 16:25:19.
- Francisco Vitor de Paula, DIRETOR GERAL - CD3 - TCO, em 29/06/2022 16:26:53.
- Joao Paulo de Toledo Gomes, DIRETOR GERAL - CD2 - PAS - DG, em 29/06/2022 16:31:56.
- Pedro Henrique Mendonca dos Santos, DIRETOR - CD3 - IFSULDEMINAS - DDI, em 29/06/2022 17:02:02.
- Thiago Caproni Tavares, DIRETOR GERAL - CD2 - PCS, em 29/06/2022 17:21:58.
- Renato Aparecido de Souza, DIRETOR GERAL - CD2 - MUZ, em 29/06/2022 20:17:44.
- Alexandre Fieno da Silva, DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA, em 30/06/2022 08:54:57.
- Luiz Flavio Reis Fernandes, DIRETOR GERAL - CD2 - IFS, em 30/06/2022 14:03:53.
- Sindynara Ferreira, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PPPI, em 01/07/2022 12:40:09.
- Joao Olympio de Araujo Neto, DIRETOR GERAL - CD2 - CDM, em 04/07/2022 11:16:56.
- Giovane Jose da Silva, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEN, em 04/07/2022 16:42:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsulde Minas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 262011
Código de Autenticação: 0e12a56b19



